

## INTRODUÇÃO

O nordeste brasileiro destaca-se como maior produtor nacional de melão. Apesar da importância econômica dessa cultura, sua produtividade é bastante variável entre os produtores e é baixa em relação ao seu potencial produtivo, o que sinaliza necessidade de pesquisas para definir as melhores tecnologias de manejo. Nesse contexto, o objetivo do trabalho foi avaliar a produtividade e aspectos físicos de frutos de melão amarelo, híbrido F1 SF 10/00, sob concentrações de extrato de algas (*Ascophyllum nodosum*), na região Norte da Bahia.



Figura 01: melão amarelo

## METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida no campo experimental da UNEB, em Juazeiro, BA no período de 01 de março a 02 de maio de 2023. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram de aplicação via foliar de Phylgreen Neo® (0, 250, 500, 1000 e 1500 mL ha<sup>-1</sup>).



Figura 02: Melão amarelo com 20 dias após o transplantio (DAT) , em Juazeiro/BA, 2023.

Avaliou-se: produtividade comercial, massa de frutos comerciais e diâmetro transversal e longitudinal



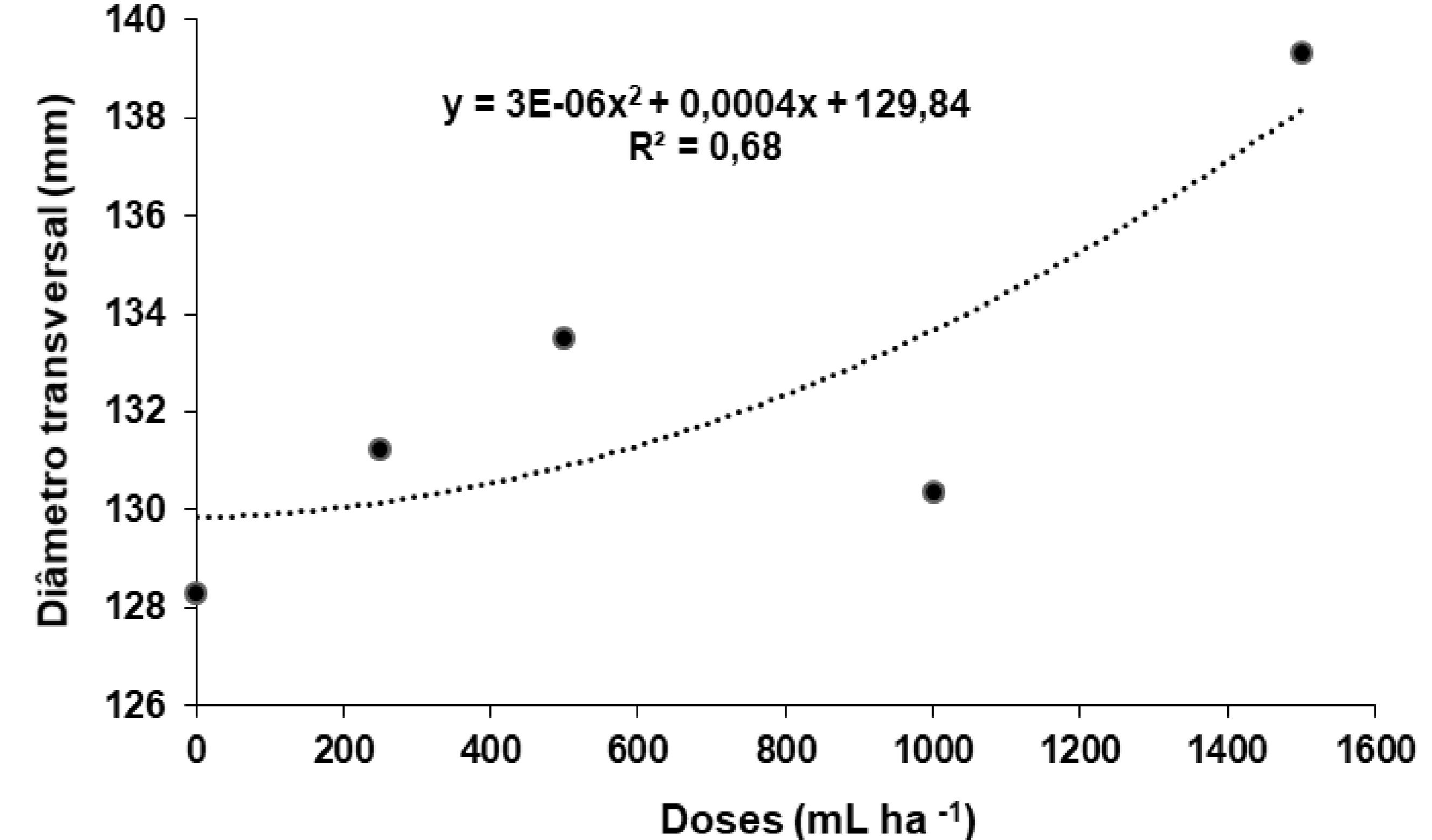
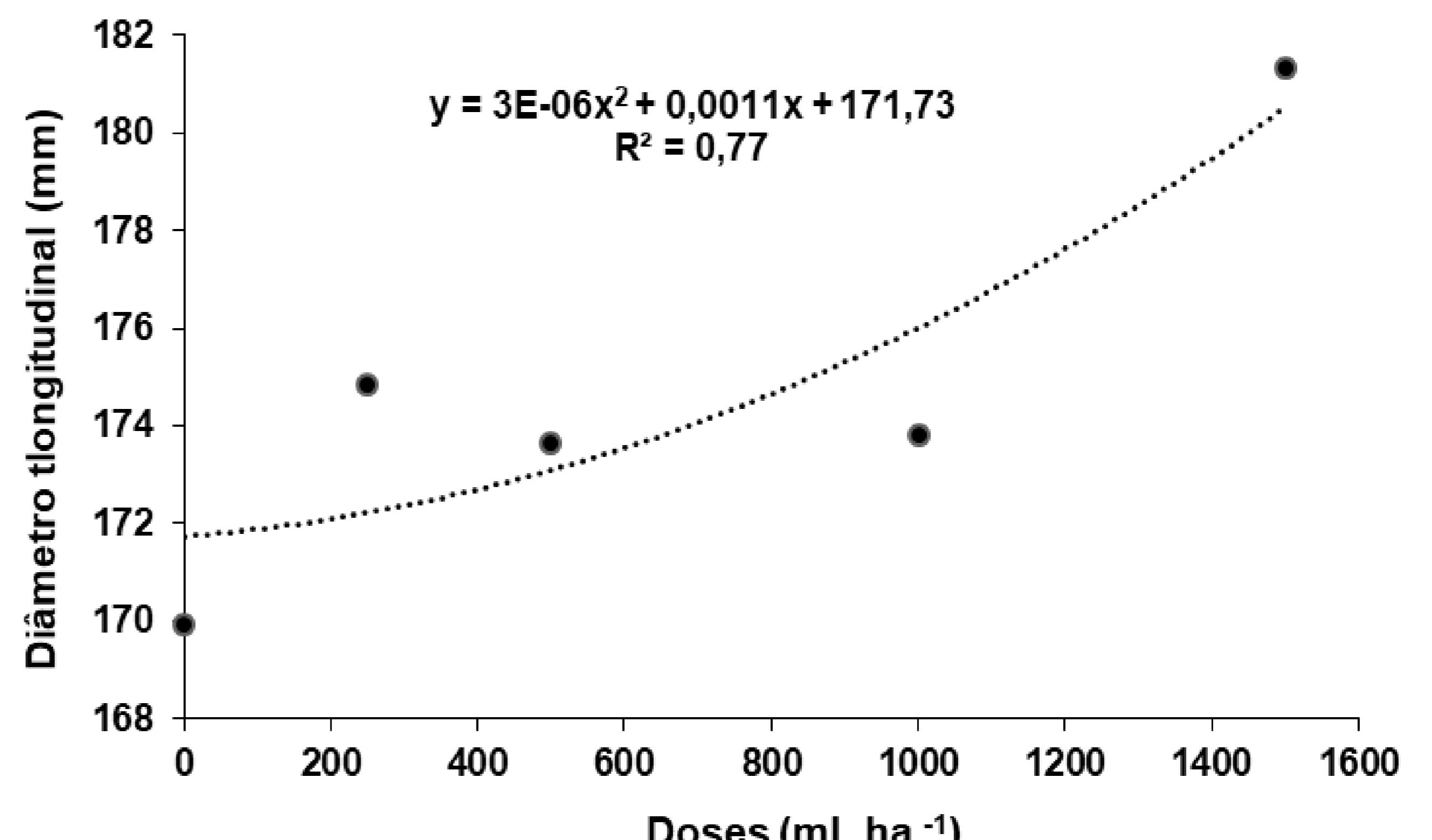
Figura 03: Melão amarelo com 32 dias após o transplantio (DAT) , em Juazeiro/BA, 2023.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

| Estádios        | Duração (dias) | Temperatura do ar (°C) |        |        | UR (%) | Rg (MJ m <sup>-2</sup> dia <sup>-1</sup> ) | Vv (ms <sup>-1</sup> ) | PP (mm) |
|-----------------|----------------|------------------------|--------|--------|--------|--|------------------------|---------|
|                 |                | Média                  | Máxima | Mínima |        |  |                        |         |
| I inicial       | 07             | 29,1                   | 35,7   | 23,3   | 54,1   | 23,2                                       | 1,78                   | 0       |
| II vegetativo   | 21             | 26,6                   | 32,6   | 22,0   | 68,7   | 19,7                                       | 1,36                   | 36,3    |
| III reprodutivo | 22             | 27,1                   | 33,8   | 21,7   | 65,0   | 20,7                                       | 1,27                   | 1,0     |
| IV Final        | 13             | 26,6                   | 32,3   | 22,0   | 73,0   | 17,7                                       | 1,35                   | 23,9    |
| Total           | 63             | -                      | -      | -      | -      | -  | -                      | 61,2    |

Tabela 01: Dias após o transplantio (DAT) e valores médios da temperatura do ar, umidade relativa do ar (UR), radiação solar global (Rg), velocidade do vento (Vv) e total de precipitação (PP).

| Melão amarelo |                             |          |                            |               |              |
|---------------|-----------------------------|----------|----------------------------|---------------|--------------|
| TRAT.         | Dose (mL ha <sup>-1</sup> ) | MFC (kg) | PC (ton ha <sup>-1</sup> ) | D trans. (mm) | D long. (mm) |
| T1            | 0                           | 1,62 a   | 31,01 a                    | 128,29 b      | 169,91 b     |
| T2            | 250                         | 1,74 a   | 31,24 a                    | 131,22 ab     | 174,84 ab    |
| T3            | 500                         | 1,76 a   | 31,92 a                    | 133,51 ab     | 173,64 ab    |
| T4            | 1000                        | 1,65 a   | 33,05 a                    | 130,37 ab     | 173,82 ab    |
| T5            | 1500                        | 1,97 a   | 34,58 a                    | 139,32 a      | 181,35 a     |
| C.V (%)       |                             |          | 10,89                      | 8,72          | 3,32         |
|               |                             |          |                            |               | 2,52         |

Tabela 02: Resumo da análise de variância para massa de frutos comerciais (MFC), produtividade comercial (PC), diâmetro transversal (D trans.) e diâmetro longitudinal (D long.) em função de doses de *A. nodosum* na produção de melão amarelo, em Juazeiro-BA, 2023.Figura 04: Diâmetro transversal (D trans.) em função de doses de *A. nodosum* na produção de melão amarelo, em Juazeiro-BA, 2023.Figura 05: Diâmetro longitudinal (D long.) em função de doses de *A. nodosum* na produção de melão amarelo, em Juazeiro-BA, 2023.

O uso de extrato de algas no meloeiro promove efeito diferenciado conforme a característica avaliada, requerendo-se mais estudos para comprovar o efeito positivo do uso de *A. nodosum* na produtividade e características físicas do melão produzido no Norte da Bahia.